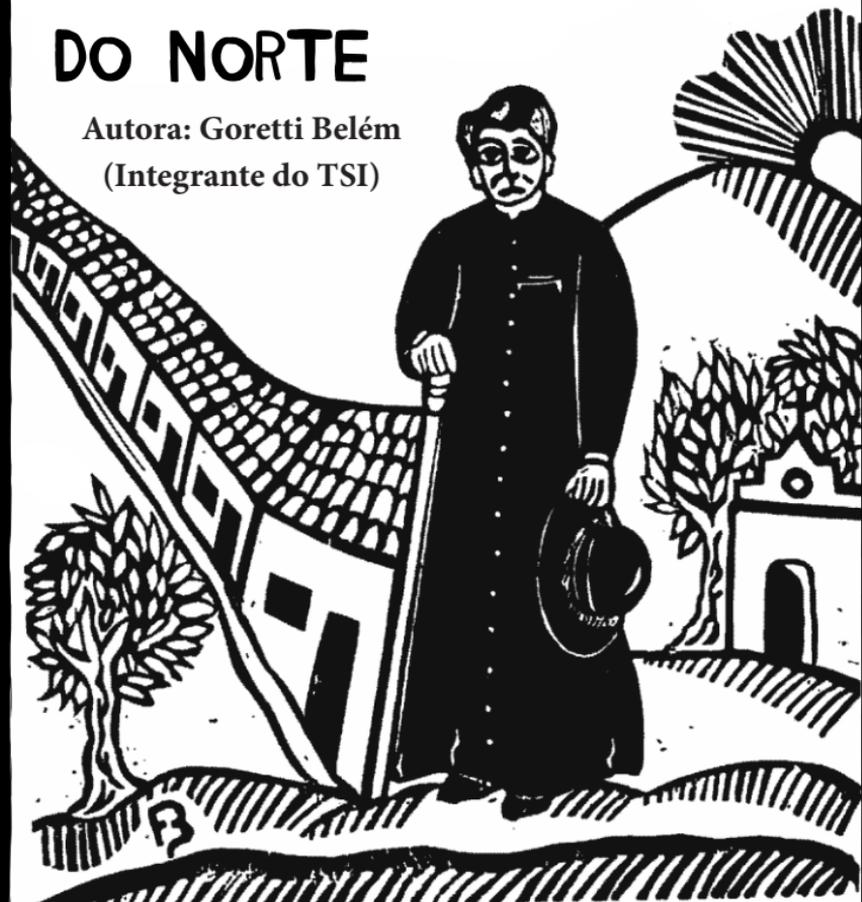


★ PROJETO ★
SESC CORDEL

**110 ANOS DE JUAZEIRO
DO NORTE**

Autora: Goretta Belém
(Integrante do TSI)



Xilogravura: Chico Bruno

JULHO 2021

APRESENTAÇÃO

PROJETO SESC CORDEL

A cidade de Juazeiro do Norte é um grande centro produtor de cordel.

Aqui, o **Sesc Ceará** como grande incentivador dessa arte, fomentou a narrativa através do projeto Sesc Cordel, de edição poética cujo objetivo principal é publicar a produção literária de cordelistas, para resgatar, fomentar e promover a literatura de cordel na região do Cariri e no Brasil.

O projeto vem participando de várias ações culturais no Brasil. Em 2001, a convite do Sesc Pompéia, o projeto esteve presente no evento “100 anos de cordel”. Neste mesmo ano, celebrou-se contentemente a conquista dos prêmios, Rodrigo de Melo Franco, do **Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional** (IPHAN), na categoria divulgação, e o **prêmio Romão Batista de Arte, Cultura e Incentivo a Cultura**, em Juazeiro

do Norte, destacando-se ainda, neste mesmo ano, no **Projeto Literatura de Cordel no Nordeste**, realizado pelo Sesc Aracajú. Em 2003, o projeto esteve representado na mostra comemorativa dos 18 anos **PEPLP – Programa de Estudo e Pesquisa da Literatura Popular** na Universidade Federal da Bahia, a convite desta IES. O projeto teve início em 1999, e comemora suas duas décadas de existência disseminando a riqueza da literatura popular de cordel para que ela continue sempre presente e forte na cultura do povo nordestino e brasileiro.

O Sesc Ceará, através da unidade Juazeiro do Norte, apresenta neste mês de Julho de 2021, o cordel intitulado “110 Anos de Juazeiro do Norte” autoria de Goretti Belém, integrante do TSI no Sesc Juazeiro.

110 ANOS DE JUAZEIRO DO NORTE

É Juazeiro do Norte
Cidade do Ceará
Fica no Sul do Estado
Distante da Beira Mar
É “Terra de Padre Cícero”
Que queremos aclamar.

Há muitos anos atrás (1872)
Entre Crato e Missão Velha
Havia um Juazeiro
Árvore frondosa, bela
Que defronte foi erguida
Uma rústica capela.

Margeando à direita
Do Riacho Batateira
Fica Tabuleiro Grande
Local de imensa eira
Foi lá que o Padre Cícero
Rezou Missa Pioneira.

Tabuleiro Grande era
Um pequeno povoado
Pra rezar Missa do Galo
O Padre foi convidado
Percorreu doze quilômetros
Pra chegar ao arruado.

O Padre gostou demais
Daquele simples lugar
Após decorrido um ano
Decidiu por lá ficar
Transportou toda a família
Para com ele morar.

O povo de Tabuleiro
Aceitou logo o Vigário
Achando que ele fazia
Bom trabalho missionário
Passou-se dezoito anos
Pra surgir algo unário.

No ano em que o Brasil
Se tornou uma República (1889)
Um milagre aconteceu
Com uma pessoa pública
Impulsionando fiéis
Rogar a Deus uma súplica.

Estava a celebrar
Padre Cícero na capela
Viu a hóstia virar sangue
Numa beata singela
Causando grande espanto
Para o povo da viela.

Maria de Araújo
Era o nome da beata
Era uma jovem bondosa
Analfabeta, mulata
Trabalhava e rezava
E ao Padre era grata.

A notícia do milagre
Atraiu bastante gente
Todos queriam ver
Aquele fato vigente
Atraiu gente bondosa
E gente intransigente.

Cinco anos se passaram
Do milagre ocorrido
Sem dó e sem compaixão
Padre Cícero foi punido
Suspenderam sua Ordem
O caso foi deferido.

A beata se tornou
Vítima desse incidente
Passou a ser questionada
Por uma equipe exigente
Terminou enclausurada
E desacreditadamente.

O milagre foi o marco
Que mudou o vilarejo
Porque vários peregrinos
Adentraram o lugarejo
Desejando proteção
Ou melhorar seu arquejo.

O lugar foi aumentando
A sua população
Ganhando prestígio e força
Causando a emancipação
Com o aval do Padre Cícero
E sua orientação.

Após lutas e acordos
Entre Crato e o Vilarejo
CORREIO DO CARIRI
REBATE DO JUAZEIRO
Os líderes conseguiram
Estipular um roteiro.

Prevalece o bom senso
E a lei do mais sensato
O Crato cede um pouco
Desfazendo o aparato
Felizmente Juazeiro
Se emancipa do Crato.

Mil novecentos e onze
Dia vinte e dois de Julho
O povo fica animado
Fazendo muito barulho
Conquistando o inédito
Que causou muito orgulho.

Só restava escolher
O prefeito da cidade
Nomeada Juazeiro
Por toda comunidade
Escolheram Padre Cícero
Com louvor e hombridade.

Juazeiro recebeu
Cidades como limites
Ao Norte Caririçu
Com a qual estamos quites
Ao Sul nós temos Barbalha
Terra de nobres elites.

Ao Leste com Missão Velha
Terra de grandes Missões
O Crato está a Oeste
Com clubes e diversões
Juazeiro se mantém
Respeitando as divisões.

Juazeiro progrediu
A custa dos próprios meios
Com muita fé e trabalho
Romarias e romeiros
Artesãos contribuíram
Para ajustar os ponteiros.

Afirmava Padre Cícero
Para a fé permanecer
Grave bem na sua mente
Para nunca esquecer
É depois que eu morrer
Que Juazeiro vai crescer.

É impossível falar
Em Juazeiro do Norte
Sem falar do Padre Cícero
Antes e depois da morte
Já que para o Juazeiro
Foi o seu pilar mais forte.

Juazeiro só cresceu
Graça a peregrinação
Mas também devemos muito
Ao grupo de artesão
Que fabrica peça em ouro
Peça em prata e latão.

Já dizia Padre Cícero
Para todos seus romeiros
Na sala um Oratório
Pra rezar o ano inteiro
No quintal a Oficina
Pra fabricar candeeiro.

Juazeiro ainda tem
Muita história pra contar
Sua história não é fixa
Isso é fácil constatar
Sua dinâmica em fatos
Chega a nos impressionar.

Recebeu o Juazeiro
Tanta denominação
“Terra da Mãe das Dores
E Padim Ciço Romão”
“Terra da Prosperidade”
“Cidade do Artesão”.

Recebeu também o nome
De “Cidade do Progresso”
De “Terra de Estrangeiro”
Sem data para o egresso
De “Terra da Promissão”
Predestinada ao sucesso.

A Virgem das Dores é
Nossa eterna Padroeira
A Ela rendemos votos
Erguendo sua bandeira
Para visitá-la sempre
Vencemos qualquer barreira.

Durante as romarias
Dá gosto observar
Romeiros adentram lojas
Para seu chapéu comprar
Com seu chapéu na cabeça
Pronto pra fé renovar.

Alguns jovens aqui vem
Aos pés do Padre rezar
Rogando ao Padre Cícero
Alguém para namorar
Quando encontra pretende
Trata logo de casar.

Há espertalhão que vem
Visitar o Juazeiro
Bota chapéu na cabeça
Dizendo que é romeiro
Passa a mão na bolsa alheia
Levando todo dinheiro.

Confesso a todos vocês
Que não sou do Juazeiro
Estou aqui como tantos
Por causa “dum” aguaceiro
Mas este lugar encanta
E acolhe por inteiro.

Juazeiro apresenta
Grande desenvolvimento
No campo educacional
E no entretenimento
A saúde é notória
Pelo comprometimento.

No setor da economia
É destaque regional
No comércio e indústria
Se assemelha ao nacional
Vale a pena ressaltar
O campo habitacional.

À população cresceu
Com louvor e sem lamentos
No início eram dois mil
Hoje são quase trezentos
Movimentando a cidade
Com grandes ensinamentos.

Transformou-se Juazeiro
Em cidade violenta
Com furtos, drogas e mortes
Gente que se acidenta
A Polícia é rigorosa
E permanece atenta.

Permanece em Juazeiro
Forte peregrinação
É o primeiro no Nordeste
E o terceiro da Nação
Não discrimina ninguém
Pela miscigenação.

Cento e dez anos de luta
Com honra, trabalho e fé
Hoje nós reconhecemos
O quão grande você é
Este teu acolhimento
É que nos mantém de pé.

Parabéns ao Juazeiro
Pelo seu aniversário
Toda homenagem é pouca
Pois és místico, lendário
Queremos te agradecer
Por ser assim solidário.

BIOGRAFIA DA AUTORA

Maria Goretti Belém de Macêdo Freire (Integrante do TSI)

Nascida na Cidade de Aurora (Ce), no dia 14 de Junho de 1957. Graduada em Ciências pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e em Letras pela UFC (Universidade Federal do Ceará). Pós Graduada em Administração Educacional pela UNIVERSO (Universidade Salgado de Oliveira). Além de lecionar por trinta anos, assumiu outros cargos em sua Terra Natal. Atualmente é professora aposentada. Residiu em Aurora até meados de 2008 e no mesmo ano fixou residência em Juazeiro do Norte até os dias atuais.

Trabalho Social com Idosos - TSI

O Trabalho Social com Idosos - TSI, tem por objetivo realizar ações voltadas ao interesse do público idoso de forma socioeducativa, por meio das oficinas promovidas pelo TSI em parceria com o programa Cultura através do Projeto Sesc Cordel, foi possível o contato dos idosos com a literatura de cordel, permitindo através das aulas, identificar e aperfeiçoar as potencialidades dos integrantes do grupo na escrita e construção de rimas, resultando na descoberta de escritores e cordelistas.



Fecomércio CE
Sesc Senac IPDC



 /sescceara

 @sesc_ce

 @sescce